

Centro Federal de Educação Tecnológica - CEFET-RJ

Quarta Aula de Cálculo Numérico

Decomposição LU

Professor da Disciplina

Wagner Pimentel & Pedro Villela

Decomposição LU

Considere o sistema linear $Ax = b$. Uma forma de resolvê-lo, alternativa ao método de eliminação de Gauss, consiste em decompor a matriz de coeficientes A em um produto de dois fatores e, em seguida, resolver dois sistemas lineares, resultantes dessa fatoração, utilizando a retro-substituição de variáveis.

A vantagem do processo de fatoração LU é que podemos resolver qualquer sistema linear que tenha a mesma matriz de coeficientes A , utilizando essa decomposição de forma única, independente do valor assumido pelo vetor de termos independentes, b .

Pode-se mostrar que “toda matriz quadrada invertível admite uma decomposição em duas matrizes triangulares, uma superior e outra inferior. Além disso, essa decomposição é única.” Quem garante esse resultado é o processo de eliminação de Gauss.

Agora que sabemos em quais condições essa fatoração existe, perguntamos: Como podemos obtê-la?

Para encontrá-la, devemos, aplicar o processo de eliminação de Gauss, sobre a matriz A , até que a mesma se torne uma matriz triangular superior, no final do processo. Essa matriz transformada final será a matriz U , da decomposição. Por outro lado, a matriz L dependerá dos multiplicadores, m_{ij} , das etapas da eliminação de Gauss que são utilizados para anular os elementos abaixo da diagonal principal de A . Pode-se mostrar que:

$$L = \begin{cases} 0 & \text{se } i < j \\ 1 & \text{se } i = j \\ m_{ij} & \text{se } i > j \end{cases},$$

ou seja, L é uma matriz triangular inferior com diagonal formada por 1's cujos elementos abaixo dela valem m_{ij} .

Além disso, como

$$U = \begin{cases} u_{ij} & \text{se } i \leq j \\ 0 & \text{se } i > j \end{cases}$$

e o determinante de uma matriz triangular é dado pelo produto dos elementos da sua diagonal, podemos ver que:

$$\det(A) = \det(LU) = \det(L)\det(U) = 1\det(U) = \det(U) = u_1u_2...u_n,$$

de modo que o **determinante** de uma matriz invertível qualquer é o produto dos elementos da diagonal da matriz U e por isso **ele nunca é nulo**.

Exemplo 1:

Encontre as matrizes L e U da fatoração matriz A a seguir:

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 \\ 1 & 2 & 2 \\ 2 & 1 & 2 \end{bmatrix}$$

Fase 1: Zerar todos os elementos da primeira coluna abaixo da diagonal principal.

Linha pivô = L_1 e $a_{11} = 1$ é pivô.

$$\text{Multiplicadores: } m_{21} = \frac{a_{21}}{a_{11}} = \frac{1}{1} = 1 \text{ e } m_{31} = \frac{a_{31}}{a_{11}} = \frac{2}{1} = 2$$

$$\text{Faça: } L_2^{(1)} \leftarrow L_2^{(0)} - m_{21}L_1^{(0)}$$

$$\text{Faça: } L_3^{(1)} \leftarrow L_3^{(0)} - m_{31}L_1^{(0)}$$

Assim,

$$[A]^1 = \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 \\ 0 & 1 & 1 \\ 0 & -1 & 0 \end{bmatrix}$$

Fase 2: Zerar todos os elementos da segunda coluna abaixo da diagonal principal.

$$\text{Linha pivô} = L_2^{(1)} \text{ e pivô} = a_{22}^{(1)} = 1.$$

$$\text{Multiplicador: } m_{32} = \frac{a_{32}^{(1)}}{a_{22}^{(1)}} = \frac{-1}{1} = -1$$

$$\text{Faça: } L_3^{(2)} \leftarrow L_3^{(1)} - m_{32}L_2^{(1)}$$

Assim,

$$[A]^2 = \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 \\ 0 & 1 & 1 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

Logo,

$$L = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ m_{21} & 1 & 0 \\ m_{31} & m_{32} & 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 1 & 1 & 0 \\ 2 & -1 & 1 \end{bmatrix}; \text{ e}$$

$$U = \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 \\ 0 & 1 & 1 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} = [A]^2$$

Como resolver o sistema linear $Ax = b$ utilizando a fatoração LU?

Resposta: Considere o sistema $Ax = b$, como $A = LU$ o sistema se pode ser reescrito como $(LU)x = b$. Por meio da substituição, ou fazendo, $y = Ux$ podemos trocar o sistema original por dois sistemas triangulares de mais fácil resolução, um triangular inferior, $Ly = b$, e outro triangular superior, $Ux = y$. Note que primeiramente resolvemos o sistema $Ly = b$ e determinamos a solução, y , e por último resolvemos o sistema $Ux = y$ e obtemos a solução do sistema linear original, x .

Decomposição LU com Pivoteamento

Sabemos que no método de Gauss com pivoteamento parcial realizamos permutações ou trocas de linhas. Quais seriam os efeitos destas trocas nos sistemas triangulares $Ly = b$ e $Ux = y$?

Sabemos da teoria de Álgebra Linear que uma matriz de permutação P de ordem n pode ser sempre obtida através da matriz identidade I de ordem n permutando-se suas linhas ou colunas. Neste curso, trataremos apenas matrizes P derivadas de I pela permutação de linhas.

Sejam

$$P = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \\ 1 & 0 & 0 \end{bmatrix}, \text{ obtida de } I \text{ trocando } L_1 \text{ com } L_2 \text{ e } L_2 \text{ com } L_3,$$

$$A = \begin{bmatrix} 1 & -1 & 2 \\ 2 & 1 & -1 \\ -2 & -5 & 3 \end{bmatrix}$$

então,

$$PA = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \\ 1 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & -1 & 2 \\ 2 & 1 & -1 \\ -2 & -5 & 3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 2 & 1 & -1 \\ -2 & -5 & 3 \\ 1 & -1 & 2 \end{bmatrix}$$

Note que a pré-multiplicação da matriz A pela matriz P inverte as linhas da mesma seguindo a mesma lógica de troca da matriz de permutação. Esse resultado, que utilizaremos mais adiante, vale apenas para a pré-multiplicação uma vez que as matrizes não comutam.

Considere o sistema linear $Ax = b$ e a fatoração LU tal que $PA = LU$, então

$$Ax = b \equiv (PA)x = Pb \equiv (LU)x = Pb$$

Seja, ainda, $y = Ux$, então a solução do sistema linear original pode ser obtida por meio da resolução

de dois sistemas lineares triangulares: primeiramente resolvemos o sistema $Ly = Pb$ e determinamos a solução, y , para depois solucionarmos o sistema $Ux = y$ e assim encontrarmos a solução do sistema original, x .

Exemplo 2:

a) Utilize o método da Eliminação de Gauss com pivoteamento para determinar as matrizes L e U da fatoração matriz de coeficientes do sistema linear a seguir:

$$\begin{cases} x_1 - x_2 + 2x_3 = 2 \\ 2x_1 - 2x_2 - x_3 = 4 \\ -2x_1 - 5x_2 + 3x_3 = 3 \end{cases}$$

Etapa 1:

A matriz do sistema é

$$[A]^{(0)} = \begin{bmatrix} 1 & -1 & 2 \\ 2 & -2 & -1 \\ -2 & -5 & 3 \end{bmatrix}, P = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} = I$$

Etapa 2:

Fase 1: Zerar todos os elementos da primeira coluna abaixo da diagonal principal.

Escolha $a_{21} = 2$ como pivô trocando L_1 com L_2 , assim,

$$[A]^{(0)'} = \begin{bmatrix} 2 & -2 & -1 \\ 1 & -1 & 2 \\ -2 & -5 & 3 \end{bmatrix}, P = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 0 \\ 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

Multiplicadores: $m_{21} = \frac{a_{21}}{a_{11}} = 1/2$ e $m_{31} = \frac{a_{31}}{a_{11}} = -1$

$$[A]^{(1)} = \begin{bmatrix} 2 & -2 & -1 \\ 0 & 0 & 5/2 \\ 0 & -7 & 2 \end{bmatrix} \quad \begin{array}{l} L_2^{(1)} \leftarrow L_2^{(0)} - 1/2 L_1^{(0)} \\ L_3^{(1)} \leftarrow L_3^{(0)} + L_1^{(0)} \end{array}$$

Fase 2: Zerar todos os elementos da segunda coluna abaixo da diagonal principal.

Escolha $a_{32} = -7$ como pivô trocando L_2 com L_3 , observe que esta troca acarretará na troca entre m_{21} e m_{31} na configuração da matriz L , dado que eles já foram determinados na fase anterior. Continuando teremos,

$$[A]^{(1)'} = \begin{bmatrix} 2 & -2 & -1 \\ 0 & -7 & 2 \\ 0 & 0 & 5/2 \end{bmatrix}, P = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \\ 1 & 0 & 0 \end{bmatrix}$$

Multiplicadores: $m_{32} = \frac{a_{32}}{a_{22}} = 0/(-7) = 0$

$$[A]^{(2)} = \begin{bmatrix} 2 & -2 & -1 \\ 0 & -7 & 2 \\ 0 & 0 & 5/2 \end{bmatrix} \quad L_3^{(2)} \leftarrow L_3^{(1)} - 0L_2^{(1)} \quad .$$

Assim, as matrizes são,

$$L = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ m_{31} & 1 & 0 \\ m_{21} & m_{32} & 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ -1 & 1 & 0 \\ 1/2 & 0 & 1 \end{bmatrix}, U = \begin{bmatrix} 2 & -2 & -1 \\ 0 & -7 & 2 \\ 0 & 0 & 5/2 \end{bmatrix}$$

b) Resolva o sistema linear usando as matrizes LU

$$\text{Como } Pb = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \\ 1 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 2 \\ 4 \\ 3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 4 \\ 3 \\ 2 \end{bmatrix},$$

podemos resolver o sistema $Ly = Pb$ por retro-substituição de variáveis:

$$\begin{cases} y_1 & & = 4 \\ -y_1 + y_2 & & = 3 \\ \frac{1}{2}y_1 & + y_3 & = 2 \end{cases}$$

$$\text{Assim, } y_1 = 4; y_2 = \frac{3 - (-y_1)}{1} = 7; y_3 = \frac{2 - (\frac{1}{2}y_1)}{1} = 0; \text{ portanto, } y = \begin{bmatrix} 4 \\ 7 \\ 0 \end{bmatrix}.$$

Agora, vamos resolver o sistema $Ux = y$ por retro-substituição de variáveis.

$$\begin{cases} 2x_1 - 2x_2 - x_3 = 4 \\ -7x_2 + 2x_3 = 7 \\ + \frac{5}{2}x_3 = 0 \end{cases}$$

$$\text{Assim, } x_3 = 0; x_2 = \frac{7 - (2x_3)}{-7} = -1; x_1 = \frac{4 - (-2x_2 - x_3)}{2} = 1; \text{ daí, } x = \begin{bmatrix} 1 \\ -1 \\ 0 \end{bmatrix}.$$

Exemplo 3:

Uma fábrica produz três tipos de carro (A, B e C) cuja fabricação envolve três etapas: a de montagem, a de pintura e a de acabamento. O setor de montagem gasta 1 hora para montar cada um dos três carros, já o de pintura gasta 1 hora para pintar o carro A, 2 horas para pintar o carro B e 2 horas para pintar o carro C. Já o setor de acabamento gasta 2 horas para finalizar o carro A, 1 hora para finalizar o carro B e 2 horas para finalizar o carro C. Sabe-se que o setor de montagem tem disponibilidade de 13 horas semanais, o de pintura 21 horas e o de acabamento 22 horas. Nessas condições, o dono da fábrica gostaria de saber:

- a) A produção semanal de cada tipo de carro, sabendo que todas as máquinas serão utilizadas em tempo integral.
- b) Se a disponibilidade de tempo do setor de montagem aumentar para 15 horas, a do setor de pintura aumentar para 24 horas e a do setor de acabamento para 25 horas, quantos carros de cada tipo poderiam ser produzidos durante uma semana, sabendo que todas as máquinas serão utilizadas em tempo integral.

Resposta: a) Pelo enunciado, as quantidades a serem determinadas são as quantidades a serem produzidas de cada carro em uma semana. Sendo assim, vamos utilizar a seguinte denominação:

x_1 : Quantidade semanal produzida do carro A.

x_2 : Quantidade semanal produzida do carro B.

x_3 : Quantidade semanal produzida do carro C.

Podemos notar que a produção de x_1 carros do tipo A gasta x_1 horas do setor de montagem, ao passo que a produção de x_2 carros do tipo B gasta x_2 horas do setor de pintura e que a produção de x_3 carros do tipo C gasta x_3 horas do setor de acabamento. Logo, o total de horas gasto nesse setor é $x_1 + x_2 + x_3$. Como esse setor possui 13 horas de disponibilidade, podemos dizer que $x_1 + x_2 + x_3 = 13$.

Utilizando um raciocínio similar para o setor de pintura, podemos afirmar que $x_1 + 2x_2 + 2x_3 = 21$. De forma análoga, para o setor de acabamento, temos que $2x_1 + x_2 + 2x_3 = 22$.

Logo, para encontrar a solução do problema, devemos resolver o seguinte sistema linear:

$$\begin{cases} x_1 + x_2 + x_3 = 13 \\ x_1 + 2x_2 + 2x_3 = 21 \\ 2x_1 + x_2 + 2x_3 = 22 \end{cases}$$

A matriz de coeficientes desse sistema é a mesma do **Exemplo 1**. Assim, para resolver esse exercício, vamos aproveitar diretamente a fatoração LU dessa matriz obtida nesse mesmo exemplo e resolver os dois

sistema lineares triangulares a seguir.

Para $Ly = b$, temos:

$$\begin{cases} y_1 & = 13 \\ y_1 + y_2 & = 21 \\ 2y_1 - y_2 + y_3 & = 22 \end{cases}$$

$$\text{Assim, } y_1 = 13; y_2 = 8; y_3 = 4; \text{ portanto, } y = \begin{bmatrix} 13 \\ 8 \\ 4 \end{bmatrix}.$$

O sistema final $Ux = y$ será:

$$\begin{cases} x_1 + x_2 + x_3 & = 13 \\ & + x_2 + x_3 = 8 \\ & & x_3 = 4 \end{cases}$$

$$\text{Assim, } x_3 = 4; x_2 = 4; x_1 = 5; \text{ daí, } x = \begin{bmatrix} 5 \\ 4 \\ 4 \end{bmatrix}.$$

b) Repare que, nesse caso, apenas a disponibilidade de tempo de cada setor foi alterado, de forma que a solução desse problema envolve o mesmo sistema linear do exercício anterior, mudando apenas a quantidade do lado direito. Sendo assim, para resolver esse novo problema, precisamos investigar o seguinte sistema linear:

$$\begin{cases} x_1 + x_2 + x_3 & = 15 \\ x_1 + 2x_2 + 2x_3 & = 24 \\ 2x_1 + x_2 + 2x_3 & = 25 \end{cases}$$

Note que a matriz A desse sistema é a mesma do exercício anterior. Logo, podemos aproveitar a fatoração LU já conhecida para determinar a solução desse sistema, evitando que façamos novamente a Eliminação de Gauss. O aproveitamento da fatoração LU é recorrente quando precisamos resolver um conjunto de sistemas em que apenas as quantidades do lado direito mudam recorrentemente, como nesse exemplo da fábrica. A nova solução pode ser obtida por meio da resolução dos seguintes sistemas lineares triangulares:

$$Ly = b \rightarrow \begin{cases} y_1 & = 15 \\ y_1 + y_2 & = 24 \\ 2y_1 - y_2 + y_3 & = 25 \end{cases} \rightarrow y = \begin{bmatrix} 15 \\ 9 \\ 4 \end{bmatrix}.$$

$$Ux = y \rightarrow \begin{cases} x_1 + x_2 + x_3 = 15 \\ \quad + x_2 + x_3 = 9 \\ \quad \quad x_3 = 4 \end{cases} \rightarrow x = \begin{bmatrix} 6 \\ 5 \\ 4 \end{bmatrix}.$$

Calculando a inversa de uma matriz através da fatoração LU

Uma maneira eficiente de encontrar a inversa de uma matriz A seria considerá-la na forma de colunas, ou seja, $A^{-1} = [v_1 \ v_2 \ \dots \ v_n]$, onde $v_1 \ v_2 \ \dots \ v_n$ são as colunas da matriz inversa, A^{-1} . Pode-se mostrar, por meio de argumentos intuitivos, que $AA^{-1} = [Av_1 \ Av_2 \ \dots \ Av_n]$. Consideraremos também que a matriz identidade de ordem n também esteja em forma de colunas, ou seja, $I = [e_1 \ e_2 \ \dots \ e_n]$, em que e_i é a i -ésima coluna dessa matriz, ou seja, $e_i = (0, 0, \dots, 0, 1, 0, \dots, 0)^t$.

Como $AA^{-1} = I$, temos que $[Av_1 \ Av_2 \ \dots \ Av_n] = [e_1 \ e_2 \ \dots \ e_n]$. Por meio dessa igualdade, é fácil ver que $Av_1 = e_1$, $Av_2 = e_2, \dots$, $Av_n = e_n$, ou seja, que $Av_i = e_i$, para $i = 1, 2, \dots, n$.

Sendo assim, uma maneira de obter a matriz A^{-1} seria resolver n sistemas lineares, um para cada coluna da matriz inversa.

À primeira vista, trocar o cálculo direto da matriz inversa por n sistemas lineares não parece ser algo vantajoso, pois teríamos que resolver um número excessivo de sistemas via eliminação de Gauss. Entretanto, o fato de apenas os valores do lado direito serem alterados em cada problema, sugere que podemos aproveitar a fatoração LU de A , já que ela não depende dos valores do lado direito de cada sistema linear.

Dessa forma, caso utilizássemos a fatoração LU de A para resolver cada sistema do tipo $Av_i = e_i$, precisaríamos realizar o processo de eliminação de Gauss apenas uma vez, para determinar as matrizes L e U , ao invés das usuais n vezes, uma para cada sistema linear.

Exemplo 4:

Ache a inversa da matriz A do **Exemplo 1**, aproveitando a sua fatoração LU já calculada anteriormente.

Se $A^{-1} = [x \ y \ z] = \begin{bmatrix} x_1 & y_1 & z_1 \\ x_2 & y_2 & z_2 \\ x_3 & y_3 & z_3 \end{bmatrix}$, devemos resolver o sistema $Ax = e_1$ para obter a sua primeira coluna, o sistema $Ay = e_2$ para encontrar a sua segunda coluna e, finalmente, o sistema $Az = e_3$ para determinar a sua terceira e última coluna. Considerando a variável auxiliar v , temos:

Coluna 1: De $Ax = e_1$, temos que $(LU)x = e_1$, ou seja, devemos resolver os sistemas $Lv = e_1$ e $Ux = v$.

$$Lv = e_1 \rightarrow \begin{cases} v_1 & = 1 \\ v_1 + v_2 & = 0 \\ 2v_1 - v_2 + v_3 & = 0 \end{cases} \rightarrow v = \begin{bmatrix} 1 \\ -1 \\ -3 \end{bmatrix}.$$

$$Ux = v \rightarrow \begin{cases} x_1 + x_2 + x_3 & = 1 \\ x_2 + x_3 & = -1 \\ x_3 & = -3 \end{cases} \rightarrow x = \begin{bmatrix} 2 \\ 2 \\ -3 \end{bmatrix}.$$

Coluna 2: De $Ay = e_2$, temos que $(LU)y = e_2$, ou seja, devemos resolver os sistemas $Lv = e_2$ e $yx = v$.

$$Lv = e_2 \rightarrow \begin{cases} v_1 & = 0 \\ v_1 + v_2 & = 1 \\ 2v_1 - v_2 + v_3 & = 0 \end{cases} \rightarrow v = \begin{bmatrix} 0 \\ 1 \\ 1 \end{bmatrix}.$$

$$Uy = v \rightarrow \begin{cases} y_1 + y_2 + y_3 & = 0 \\ y_2 + y_3 & = 1 \\ y_3 & = 1 \end{cases} \rightarrow y = \begin{bmatrix} -1 \\ 0 \\ 1 \end{bmatrix}.$$

Coluna 3: De $Az = e_3$, temos que $(LU)z = e_3$, ou seja, devemos resolver os sistemas $Lv = e_3$ e $Uz = v$.

$$Lv = e_3 \rightarrow \begin{cases} v_1 & = 0 \\ v_1 + v_2 & = 0 \\ 2v_1 - v_2 + v_3 & = 1 \end{cases} \rightarrow v = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 1 \end{bmatrix}.$$

$$Uz = v \rightarrow \begin{cases} x_1 + x_2 + x_3 & = 0 \\ x_2 + x_3 & = 0 \\ x_3 & = 1 \end{cases} \rightarrow z = \begin{bmatrix} 0 \\ -1 \\ 1 \end{bmatrix}.$$

$$\text{Finalmente, } A^{-1} = \begin{bmatrix} x_1 & y_1 & z_1 \\ x_2 & y_2 & z_2 \\ x_3 & y_3 & z_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 2 & -1 & 0 \\ 2 & 0 & -1 \\ -3 & 1 & 1 \end{bmatrix}$$